

**ENDE, EP. – EMPRESA NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE
ELECTRICIDADE
Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em 31-12-19**

Balanço em 31-12-19 e 31-12-18 Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	Exercício			
		31/12/2019	A.V	31/12/2018	A.H
			%		%
ACTIVO					
ACTIVO NÃO CORRENTE					
Imobilizações Corpóreas	4	436 119 372 649,03	89	198 890 308 738,65	119
Imobilizações Incorpóreas	5	13 253 557 320,51	3	13 892 441 746,07	-5
Outros Activos Financeiros	7	29 785 681 092,67	6	27 851 244 564,23	7
Outros Activos Não Correntes	9	12 526 457 474,52	3	18 684 739 100,42	-33
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		491 685 068 536,73	56	259 318 734 149,37	90
ACTIVO CORRENTE					
Existências	8	6 063 926 847,54	2	4 909 015 150,11	24
Contas a Receber	9	368 155 598 092,55	95	391 005 819 874,60	-6
Disponibilidades	10	10 382 653 771,44	3	4 354 030 001,98	138
Outros Activos Correntes	11	3 948 348 038,68	1	4 080 856 437,17	-3
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		388 550 526 750,21	44	404 349 721 463,86	-4
TOTAL DO ACTIVO		880 235 595 286,94	100	663 668 455 613,23	33
CAPITAL PRÓPRIO					
CAPITAL					
Capital	12	284 194 597 967,27	157	284 194 597 967,27	0
Reservas	13	0,00	0	0,00	0
Resultados Transitados	14	-48 837 431 050,64	-27	-50 156 552 590,22	-3
Resultados do Período		-54 704 489 044,43	-30	1 323 540 713,39	-4133
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		180 652 677 872,20	21	235 361 586 090,44	-23
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	15	250 000 002,00	2	0,00	0
Provisões Para Pensões	17	9 416 453 200,61	96	9 416 453 200,61	0
Provisões Para Outros Riscos e Encargos	18	4 169 101 248,53	30	114 892 377,87	3529
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		13 835 554 451,14	2	9 531 345 578,48	45
PASSIVO CORRENTE					
Contas a Pagar	19	392 730 182 186,91	57	372 629 300 249,24	5
Empréstimos de Curto Prazo	15	1 500 000 000,00	0	3 700 000 000,00	-59
Outros Passivos Correntes	21	291 517 180 776,69	43	42 446 223 695,08	587
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		685 747 362 963,60	78	418 775 523 944,32	64
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		880 235 595 286,94	100	663 668 455 613,24	33

As notas anexas fazem parte do Balanço em 31 de Dezembro de 2019

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder De Jesus Garcia Adão



O Técnico de Contas

Manuel José Neto
(N.º da Ordem 20180006)

**Demonstração de Resultados por Naturezas para os exercícios findos em 31-12-2019
e 31-12-18 Valores expressos em Kwanzas**

Designação	Notas	Exercício			
		31/12/2019	A.V	31/12/2018	A.H
			%		%
PROVEITOS OPERACIONAIS					
Vendas	22	123 204 120 523,02	89	140 167 591 137,75	-12
Prestações de Serviços	23	8 745 837 888,28	6	8 773 038 004,89	-0,3
Outros Proveitos Operacionais	24	6 874 579 665,10	5	2 039 389 360,46	237
TOTAL		138 824 538 076,40	100	150 980 018 503,10	-8
CUSTOS OPERACIONAIS					
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias					
Materias Primas Subsidiárias e Consumidas	27	102 138 082 999,21	64	99 581 057 942,02	3
Custos Com o Pessoal	28	25 473 004 401,49	16	20 646 370 657,48	23
Amortizações	29	16 735 643 830,87	10	10 106 879 655,91	66
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	15 934 789 637,16	10	16 257 681 731,17	-2
TOTAL		160 281 520 868,73	100	146 591 989 986,58	9
RESULTADOS OPERACIONAIS		-21 456 982 792,33		4 388 028 516,52	
RESULTADOS FINANCEIROS	31	-7 982 837 451,90		5 429 702 617,58	
RESULTADOS DE FILIAIS E ASSOCIADOS		0,00		0,00	
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	33	-25 269 226 503,85		-8 488 122 555,43	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		-54 709 046 748,08		1 329 608 578,67	
Imposto Sobre o Rendimento	35	0,00		0,00	
RESULTADOS LIQUÍDOS DAS ACTIVIDADES CORRENTES		-54 709 046 748,08		1 329 608 578,67	
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	34	4 557 703,65		-6 067 865,28	
Impostos Sobre o Rendimento	35	0,00		0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-54 704 489 044,43		1 323 540 713,39	

As notas anexas fazem parte da Demonstração de Resultados para exercício findo em 31-12-2019.

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder De Jesus Garcia Adão



O Técnico de Contas

Manuel José Neto
(N.º da Ordem 20180006)

**ENDE, EP. – EMPRESA NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE
ELECTRICIDADE**
Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em 31-12-19

**Demonstração de Fluxos de Caixa para o período findo em 31-12-2019 e 31-12-18,
(Valores expressos em Kwanzas) (Método Directo)**

Cód.	Designação	Notas	Exercícios		
			Período de Relato 31/12/2019	Período de Relato 31/12/2018	A.H. %
	FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
111	Recebimentos (de caixa) de Clientes		58 904 827 385,04	59 153 224 978,16	-0,4
112	Pagamentos (de caixa) a Fornecedores		-99 075 209 632,87	-41 364 503 773,27	139,5
113	Pagamento ao Pessoal		-20 173 931 541,73	-18 222 598 035,23	10,7
11	Caixa Gerada pelas Operações		-60 344 313 789,56	-433 876 830,34	13808,2
13	Pagamentos de Impostos Sobre Lucros		-404 858 383,27	-194 214 257,93	108,5
14	Fluxos de Caixa Antes das Rubricas Outras Act. Operacionais		-3 998 931 118,26	-19 584 754 656,40	-79,6
141	Outros Recebimentos Relativos a Actividade Operacional		9 608 562 557,05	5 277 177 207,27	82,1
142	Outros Pagamentos Relativos a Actividade Operacional		-13 607 493 675,31	-24 861 931 863,67	-45,3
15	Fluxo de Caixa Antes das Rubricas Extraordinárias		-481 046 729,43	-915 195 905,54	-47,4
151	Recebimentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		1 006 886 789,75	7 808 309,03	12795,1
152	Pagamentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		-1 487 933 519,18	-923 004 214,57	61,2
1	Caixa Líquida Provenientes de Actividades Operacionais		-65 229 150 020,52	-21 128 041 650,21	208,7
	FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
21	Recebimentos Provenientes de:		7 663 787 667,76	2 152 084 516,06	256,1
211	Imobilizações Corpóreas		26 900 081,69	4 024 832,96	568,4
213	Investimentos Financeiros	45	5 797 603 678,32	8 164,31	100,0
215	Juros e Proveitos Similares		1 839 283 907,75	2 148 051 518,79	-14,4
22	Pagamentos Respeitantes a:		-706 099 824,33	-653 392 591,05	8,1
221	Imobilizações Corpóreas		-706 099 824,33	-630 950 011,05	11,9
222	Imobilizações incorpóreas	45	0,00	-22 442 580,00	-100,0
2	Caixa Líquida usada nas Actividades de Investimento		6 957 687 843,43	1 498 691 925,01	364,3
	FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
31	Recebimentos Provenientes de:		67 795 673 712,40	24 142 852 722,91	180,8
313	Empréstimos Obtidos		300 000 000,00	0,00	100,0
314	Subsídios a Exploração e Dotações		67 495 673 712,40	24 142 852 722,91	179,6
32	Pagamentos Respeitantes a:		-3 495 587 765,85	-1 471 073 162,15	137,6
327	Empréstimos Obtidos		-2 249 999 998,00	-169 411 764,64	100,0
328	Juros e Custos Similares		-1 245 587 767,85	-1 301 661 397,51	-4,3
3	Caixa Líquida usada nas Actividades de Financiamento		64 300 085 946,55	22 671 779 560,76	183,6
	Aumento Líquido da Caixa e Seus Equivalentes		6 028 623 769,46	3 042 429 835,56	98,2
	Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	43 e 47	4 354 030 001,98	1 311 600 166,42	232,0
	Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	43 e 47	10 382 653 771,44	4 354 030 001,98	138,5

As notas anexas fazem parte da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31-12-2019.

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder De Jesus Garcia Adão



O Técnico de Contas

Manuel José Neto

(N.º da Ordem 20180006)

CONSELHO FISCAL

**RELATÓRIO E PARECER
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019**

I - INTRODUÇÃO

1.1 – Com base nas atribuições estabelecidas na Lei n.º 11/13, de 03 de Setembro, que aprova a Lei de Bases do Sector Empresarial Público, no artigo 36.º do Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova o Estatuto dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público, no Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho, que aprova o Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, no artigo 5.º do Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, que cria a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, abreviadamente designada por ENDE, E.P., e no Decreto Presidencial n.º 177/10, de 13 de Agosto, que Estabelece o Regime Jurídico sobre as Instruções de Inventariação dos Bens Patrimoniais Públicos, submetemos à apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2019.

1.2 - Para emissão do presente parecer observamos a documentação obrigatória que nos foi presente pelo Conselho de Administração e a opinião sobre as demonstrações financeiras emitida pelos auditores externos (Ernest & Young Angola, Lda.) da ENDE, E.P.

2 - RESPONSABILIDADE

2.1 - É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade - ENDE, E.P, a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração da Origem e Aplicação de Fundos e as respectivas Notas às Contas.

2.2 - Enquanto Conselho Fiscal da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade - ENDE, E.P., a nossa responsabilidade consiste em verificar a informação contida nesses documentos, de forma a fornecer uma opinião consciente, imparcial e profissional baseada no primado na Lei.

CONSELHO FISCAL**RELATÓRIO E PARECER
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019****3 - SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS**

3.1 – As demonstrações financeiras consolidadas que compreende o balanço em 31 de Dezembro de 2019, evidenciando um activo total de Akz: 880.235.595.287,00 e um capital próprio de Akz: 180.652.677.872,00, incluindo um resultado líquido negativo de Akz: 54.704.489.044,00, a demonstração de resultados naquela data, bem como as notas as contas.

3.2 - O Conselho Fiscal apresenta o seu Relatório e Parecer referente ao Relatório e Contas referente ao exercício económico de 2019, com realce para o seguinte:

- a) Os documentos em referência foram remetidos, nos termos do estatuído legalmente;
- b) Dos documentos postos à disposição do Conselho Fiscal, para além do relatório de gestão, demonstrações financeiras e parecer do Auditor Externo, referentes às contas do exercício de 2019, foram ainda alvo de análise e avaliação o orçamento da empresa para o ano 2019, o Plano Estratégico e de Negócios, referente ao período de 2016/2019. De notar que foram atendidas todas as solicitações de informações e esclarecimentos colocados ao Conselho de Administração e áreas executivas;
- c) O Conselho Fiscal acompanhou as actividades desenvolvidas pela empresa, com realce a recepção do relatório do 1º semestre/19 de execução orçamental, de actividades, de auditoria interna, de segurança empresarial, dos assuntos regulatórios e fiscalização e, de qualidade, segurança, saúde e ambiente.

3.3 - Em relação às contas do exercício de 2019, o Relatório e Contas retrata em termos técnicos os actos e factos ocorridos na Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, e transformado em documento pela Direcção de Administração e Finanças, e inclui as Notas às Contas, Balanço, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa e anexos.

CONSELHO FISCAL**RELATÓRIO E PARECER
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019****4 - RECOMENDAÇÕES**

4.1 - Para o exercício económico de 2020 se recomenda a continuidade na regularização das inconformidades vindas de exercícios anteriores e estão plasmados nos relatórios do Conselho Fiscal e do Auditor Externo – Ernest & Young Angola, Lda., nomeadamente:

- a) Regularização dos saldos activos e passivos transitados das extintas empresas ENE e EDEL, registados nas contas transitórias, nos termos dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 5.º do Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, que cria a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade;
- c) Obter junto da Administração Geral Tributaria (AGT) a validação do procedimento da neutralidade fiscal aplicada pela empresa nos exercícios anteriores, decorrentes dos processos de transferência dos activos e passivos das extintas empresas públicas ENE – Empresa Nacional de Electricidade, E.P., e EDEL – Empresa de Distribuição de Electricidade, E.P.;
- d) Obter os esclarecimentos devidos ao IGAPE/Ministério das Finanças, relativamente aos efeitos contabilísticos da ENDE, na aquisição da participação na Efacec Power Solutions, via Winterfell Industries Limited, e a sua normalização;
- e) Ver com o IGAPE/Ministério das Finanças, a possibilidade da realização do capital necessário para a normalização da contabilidade da Empresa, resultante da extinção da Empresa Nacional de Electricidade, e Empresa de Distribuição de Electricidade, E.P.;
- f) Normalizar os saldos das contas a receber e a pagar não confirmadas há tempo pelos clientes e fornecedores, aquando da circularização da informação.

5 - OPINIÃO

5.1 - Com base no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto executivo n.º 42/01, de 6 de Julho, somos de opinião que o Relatório e Contas e as respectivas demonstrações financeiras da ENDE, E.P, não apresentam de forma apropriada e verdadeira a situação económica e financeira da empresa, em 31 de Dezembro de 2019.

CONSELHO FISCAL**RELATÓRIO E PARECER
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019**

CONSELHO FISCAL DA ENDE, E.P., em Luanda, 24 de Junho de 2020.

Pelo Conselho Fiscal,

João Bastos
(Presidente)

Cristina Padrão Jorge
(Vogal)

João Castro Paiva
(Vogal)



Building a better
working world

Ernst & Young Angola, Lda.
Presidente Business Center
Largo 17 de Setembro, nº 3
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P.

Introdução

1. Fomos contratados para auditar as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P. ("ENDE" ou "Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 880.235.595.287 Kwanzas e um total de Capital próprio de 180.652.677.872 Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido negativo de 54.704.489.044 Kwanzas), a Demonstração de Resultados por Naturezas e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as Notas às Contas.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do auditor

3. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras conduzindo a nossa auditoria de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Devido aos assuntos descritos nos parágrafos 4 a 10 das "Bases para a escusa de opinião", não fomos capazes de obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria.

Bases para a escusa de opinião

4. Em conformidade com o disposto no Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, a Empresa foi constituída através da incorporação de activos e passivos anteriormente detidos por empresas públicas que operavam no segmento de distribuição de energia, as quais foram simultaneamente extintas no referido acto. Neste contexto, foram incorporados no balanço da Empresa diversos saldos, alguns dos quais, em virtude da ausência de informação detalhada, foram provisoriamente contabilizados em contas de natureza transitória. Até à presente data, não obtivemos documentação apropriada e suficiente para aferir a razoabilidade dos saldos incluídos nas rubricas de "Contas a receber - Contas Transitórias" e "Contas a pagar - Contas Transitórias", cujos montantes ascendem a 176.424.219.212 Kwanzas (2018: 173.072.576.960 Kwanzas) e 39.136.706.592 Kwanzas (2018: 34.224.397.275 Kwanzas), respectivamente, conforme divulgado nas Notas 9 e 19 das demonstrações financeiras. Adicionalmente, na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019, bem como em anos anteriores, o Conselho de Administração entendeu aplicar um regime de neutralidade fiscal ao processo de transferência, situação que carece de confirmação da Autoridade Geral Tributária. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2019, poderão subsistir riscos e contingências para a Empresa, os quais, em nossa opinião, são susceptíveis de configurar responsabilidades quantificáveis, não tendo os mesmos sido objecto de provisão e/ou divulgações apropriadas.

5. Em 31 de Dezembro de 2019, o balanço inclui imobilizações corpóreas e incorpóreas nos montantes de 436.119.372.649 Kwanzas e 13.253.557.321 Kwanzas, respectivamente. É nosso entendimento que os procedimentos e controlos internos vigentes não têm permitido assegurar razoavelmente a detecção e correcção de erros potencialmente materiais, em especial no que respeita à integralidade de registo de aquisições e outros eventos relacionados com o imobilizado nos períodos em que ocorrem, ao que acresce a insuficiência de documentação de suporte relativamente às quantias registadas. Adicionalmente, a Empresa tem em curso um processo de inventariação física e valorização do seu imobilizado corpóreo com o objectivo de validar e actualizar a informação constante no seu cadastro de imobilizado, pelo que, e na sequência da conclusão deste processo, poderão resultar ajustamentos significativos relacionados com divergências entre os registos contabilísticos da Empresa e o cadastro de imobilizado actualizado, os quais não são determináveis a esta data. Consequentemente, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade dos montantes anteriormente referidos, nem sobre os saldos das rubricas de "Contas a pagar - Credores - Compras de imobilizado" (2019: 64.967.856.719 Kwanzas; 2018: 74.385.040.858 Kwanzas), "Outros passivos correntes - Subsídios ao Investimento" (2019: 278.298.053.646 Kwanzas; 2018: 32.913.113.413 Kwanzas) e "Outros Proventos Operacionais - Subsídio a Investimentos" (2019: 6.813.715.361 Kwanzas; 2018: 2.002.226.774 Kwanzas), os quais, respectivamente, se encontram divulgados nas Notas 19, 21 e 24 das demonstrações financeiras.
6. Em 31 de Dezembro de 2019, o activo não corrente inclui o montante de 2.167.040.000 Kwanzas (2018: 5.417.600.000 Kwanzas), correspondente ao interesse participativo detido na sociedade Winterfell Industries Limited, o qual, conforme divulgado na Nota 12 das demonstrações financeiras, foi registado por contrapartida da rubrica de "Capital". Atendendo à ausência de documentação de suporte que ateste, de forma inequívoca, os direitos e obrigações relativos ao interesse participativo referido, assim como a recuperabilidade do investimento realizado, não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.
7. Os procedimentos e controlos internos vigentes não permitem assegurar a detecção e correcção de erros potencialmente materiais, em especial no que respeita à ocorrência, mensuração e corte de operações das transacções associadas às vendas de energia relativas aos clientes pós-pagos e das prestações de serviços relacionadas com taxas de potência e aluguer de aparelhos, cujos montantes reconhecidos na demonstração de resultados do período ascendem a 78.905.410.203 Kwanzas (2018: 62.192.924.373 Kwanzas) e 8.745.837.888 Kwanzas (2018: 8.773.038.005 Kwanzas), respectivamente (excluindo os montantes relativos a subsídios a preço). Neste contexto, salienta-se i) o reconhecimento recorrente de montantes significativos para provisões de cobrança duvidosa (2019: 21.289.785.563 Kwanzas; 2018: 7.710.282.861 Kwanzas), ii) a ausência de documentação relativa à celebração de contratos com clientes e controlo dos contadores activos, iii) a existência de montantes significativos de recebimentos de clientes não alocados, entre outras deficiências de controlo relacionadas com a facturação e cobranças. Desta forma, atendendo que o Plano Geral de Contabilidade determina que o rédito não deve ser reconhecido quando existem incertezas sobre se os benefícios económicos associados a uma transacção irão fluir para a entidade e dada a insuficiência dos controlos da Empresa associados à verificação desta condição bem como da insuficiência da informação disponibilizada, não estamos em condições de concluir sobre os efeitos deste assunto nas demonstrações financeiras, em particular naquilo que concerne às rubricas da demonstração de resultados anteriormente referidas, e aos saldos das rubricas de "Contas a receber - Clientes correntes" (2019: 91.790.444.209 Kwanzas e 2018: 80.237.869.439 Kwanzas), "Contas a receber - Provisão para cobranças duvidosas" (2019: 69.368.076.553 Kwanzas e 2018: 48.078.290.990 Kwanzas), "Outros activos correntes - Proveitos a facturar vendas" (2019: 3.336.452.285 Kwanzas e 2018: 3.528.142.538 Kwanzas), "Outros passivos correntes - Proveitos a repartir por exercícios futuros - Vendas de electricidade" (2019: 813.778.589 Kwanzas e 2018: 406.383.009 Kwanzas).

8. Conforme divulgado na nota 9 das notas das demonstrações financeiras, a Empresa reconhecia, anualmente e até 30 de Junho de 2019, proveitos relacionados com a subvenção e ajustamento de preços de energia (2019: 44.298.710.320 Kwanzas; 2018: 77.974.666.765 Kwanzas), ao abrigo do disposto no Decreto Executivo n.º 705/15, de 30 de Dezembro, ascendendo o saldo a receber do Estado, em 31 de Dezembro de 2019, a 172.656.438.767 Kwanzas (2018: 195.836.459.751 Kwanzas). Obtivemos, por referência a 31 de Dezembro de 2019, documentação que atesta o reconhecimento da dívida do Estado para com a Empresa no montante de 77.878.915.663 Kwanzas, o qual diverge de forma significativa do saldo inscrito no balanço. Não obstante ser entendimento do Conselho de Administração que a confirmação de dívida do Estado se enquadra num processo de conciliação em curso, não nos foi disponibilizada qualquer reconciliação e/ou justificação para a diferença de saldo apurada no valor de 94.777.523.104 Kwanzas, pelo que não estamos em condições de concluir sobre os eventuais impactos deste assunto nas demonstrações financeiras.
9. Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Provisões para pensões" evidencia um saldo de 9.416.453.201 Kwanzas (2018: 9.416.453.201 Kwanzas), o qual respeita às responsabilidades por pensões que transitaram das extintas empresas públicas que operavam no segmento de distribuição de energia. Até à presente data, não nos foi disponibilizada documentação que nos permita concluir acerca da adequação das responsabilidades por pensões evidenciadas no passivo não corrente, razão pela qual não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.
10. Em 31 de Dezembro de 2019, os resultados não operacionais incluem proveitos (2019: 4.151.027.033 Kwanzas; 2018: 2.146.574.573 Kwanzas) e custos (2019: 6.289.981.780 Kwanzas; 2018: 8.852.469.919 Kwanzas) referentes a correcções relativas a exercícios anteriores, o que evidencia a existência de deficiências significativas ao nível da aplicação do princípio da especialização dos exercícios, não permitindo os procedimentos e controlos em vigor assegurar que as transacções relativas à aquisição de serviços e/ou investimentos são registadas no período a que dizem respeito. Face ao exposto, não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.

Escusa de opinião

11. Devido à importância dos assuntos descritos nos parágrafos 4 a 10 das "Bases para a escusa de opinião", não fomos capazes de obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras.

Ênfase

12. Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das organizações. Na nota 38 das Notas às demonstrações financeiras são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P., com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Luanda, 30 de Junho de 2020

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Ricardo Miguel André
(Perito Contabilista n.º 20140027)